



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Gabinete do Subsecretário Regional da Presidência

Exmo. Senhor Chefe do Gabinete  
De Sua Excelência o Presidente da Assembleia  
Legislativa da Região Autónoma dos Açores  
Rua Marcelino Lima  
9901- 858 Horta

S/Referência	S/Comunicação	N/Referência	Data
S/3498/2021	03/12/2021	SE/2021/1507	28/12/2021

**ASSUNTO:** Requerimento ao Governo dos Açores n.º 246/XII-PS- Cancelamentos das viagens do barco Ariel entre as ilhas do Corvo e Flores

Em resposta ao requerimento mencionado em epígrafe, subscrito pelo Senhor Deputado Lubélio Mendonça, do grupo parlamentar do Partido PS/Açores, sem prescindir quanto ao teor dos considerandos, encarrega-me o Senhor Subsecretário Regional da Presidência de informar a V. Exa., relativamente às questões colocadas o seguinte:

1 - Considerando que o cais do Porto da Casa (Corvo) oferece condições muito limitadas no que diz respeito à segurança, e já identificadas há muito, todos os dias é necessário colocar a lancha na água e retirá-la no final das viagens. Este movimento carece de cuidados extremos por parte da tripulação (Mestre e Maquinista) e uma coordenação minuciosa com o operador da grua móvel. Os riscos são evidentes para a estrutura da lancha e tripulação, sendo que esta manobra depende das boas condições de mar e vento.

De acordo com os padrões de segurança implementados pela Atlânticoline, a lancha Ariel só cancela as viagens desde que se verifiquem as seguintes condicionantes:

**Condições Meteorológicas Adversas:** avaliadas pela tripulação, sendo o Mestre da embarcação responsável pela decisão. Este tem de avaliar as condições meteorológicas para a travessia e também para a já referida manobra de colocação e retirada da embarcação da água.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Gabinete do Subsecretário Regional da Presidência

**Ausência de meios para movimentar a lancha no cais:** a Ariel tem de ser colocada numa zona em que a grua consiga operar. Se os meios de terra (tratores) não estiverem presentes, não é possível içá-la nem descê-la até ao mar.

**Avaria grossa:** todas as manutenções são feitas com os intervalos obrigatórios de milhas navegadas. Contudo, uma rede/pedaço de plástico ou uma ponta de cabo à deriva podem provocar uma avaria que obrigue à imobilização, como já ocorreu.

**Falta de Tripulação:** apesar desta situação nunca ter acontecido, a Atlânticoline tem a sua possibilidade sempre presente, tendo em conta que os Recursos Humanos qualificados para pertencerem ao rol de tripulação são inexistentes no Corvo.

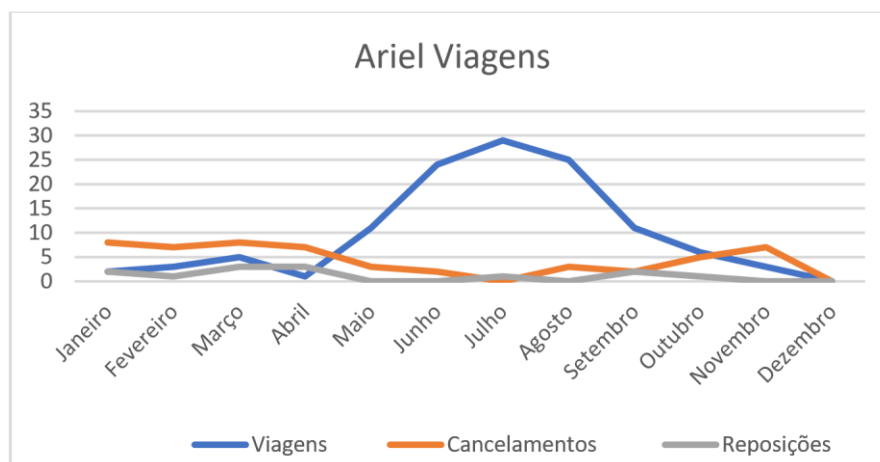
As condições meteorológicas têm sido o fator crítico para a operação e têm influência direta no número de viagens realizadas. O Porto da Casa é muito exposto à ondulação dos quadrantes de Este, de Sudeste e de Nordeste, o que torna a manobra de colocação da lancha na água muito insegura e de risco elevado, mesmo com bom tempo, obrigando a cancelamentos, não obstante o estado do canal Corvo-Flores ser navegável.

De acordo com os procedimentos de segurança (ISM- Requisito 5.2), o Mestre tem a “Autoridade Suprema” e a competência para tomar decisões em matéria de segurança. Faz a avaliação das condições para realização das viagens e é responsável pela colocação da lancha operacional. A decisão é exclusivamente dele, tendo em conta o princípio emanado pelo código ISM. É com base neste pressuposto que é feita a gestão das viagens. A Atlânticoline mantém um acompanhamento permanente, com diálogo e troca de ideias com o Mestre, mas a decisão final sobre a realização da viagem é da exclusiva responsabilidade deste último.

O gráfico abaixo é demonstrativo das viagens, cancelamentos e reposições entre 1 de janeiro e 30 de novembro de 2021:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Gabinete do Subsecretário Regional da Presidência



O maior número de viagens ocorre entre os meses de abril e setembro, época alta do turismo, que coincide com a época do ano onde os fatores meteorológicos são, de um modo geral, mais favoráveis à realização de viagens. É também visível que as reposições (quando possível) são em maior número no inverno, onde há mais cancelamentos. Ainda relativamente às reposições, importa frisar que estas são sempre realizadas, desde que cumpridos os requisitos de segurança já mencionados.

Naturalmente que, em períodos mais longos de condições meteorológicas adversas, é possível passarem vários dias sem que se possa realizar a viagem nas condições de segurança exigidas. Nestes casos, através da articulação entre os departamentos operacional e comercial da empresa, verifica-se frequentemente que, no dia em que as condições climatológicas permitem a reposição da viagem cancelada, já existe uma viagem de horário agendada, que pode acomodar todos os passageiros ainda interessados em viajar e que foram afetados pelo cancelamento anterior.

Sempre que possível, a Atlânticoline repõe as viagens canceladas. Todo o processo de atendimento e assistência ao passageiro é, nestes casos, feito em contacto direto através do “Contact Center” daquela empresa. A ausência de reclamações em 11 meses de operação atesta a compreensão dos clientes e a eficácia de comunicação e procedimentos implementados.

2 - Para responder às necessidades de garantir as ligações marítimas cobertas pela Linha Rosa, em períodos de imobilização da Ariel, seja por ações de manutenção preventiva e programada, seja em situação de avaria, ou ainda por outras razões, a Atlânticoline, S.A. tem procedido à consulta e posterior contratação de operadores marítimo-turísticos locais, que fornecem o serviço com recurso a embarcações semirrígidas. Pelas suas características, este tipo de embarcação, por comparação com



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Gabinete do Subsecretário Regional da Presidência

a Ariel, apresenta-se com maior e melhor flexibilidade para o varar e arriar no Porto da Casa, como também nos portos da ilha das Flores, apesar de mais desconfortável e exposto à ação dos agentes atmosféricos e do mar.

Acresce referir que a Atlânticoline, S.A. está no mercado em sã convivência concorrencial com os demais operadores marítimos locais, sendo que os mesmos são livres de responder aos incrementos da procura e substituir-se à operação da Ariel, quando a mesma esteja impedida pela falta de condições de segurança na operação de arrear e varar.

3 - A periodicidade semanal das viagens da Linha Rosa obedece, como já foi referido, ao estabelecido nas Obrigações de Serviço Público. Para o ano de 2022, de janeiro a abril e de outubro a dezembro, serão realizadas duas viagens por semana (terça-feira e sábado). Nos meses de maio e setembro, para além daquelas, serão também realizadas duas viagens à quinta-feira. Entre junho e setembro, serão realizadas duas viagens diárias todos os dias, à exceção da quarta-feira.

A articulação com o transporte aéreo já está prevista, pretendendo-se com esta calendarização que, nos dias em que o Corvo não recebe ligações aéreas, sejam realizadas as ligações marítimas até às Flores. Atente-se que, no período de época baixa, com viagens marítimas às terças-feiras e sábados, o Corvo é servido com ligações aéreas regulares às segundas, quartas e sextas-feiras, e ligações marítimas regulares às terças-feiras e sábados.

Os horários da Linha Rosa estão planeados e disponibilizados tendo em linha de conta permitir que um passageiro se possa deslocar em ida e volta no mesmo dia entre as ilhas do Corvo e das Flores, procurando-se maximizar o tempo de permanência nestas ilhas (ligações matutinas e ligações vespertinas no mesmo dia).

De inverno, os horários da Linha Rosa, ou seja, com ligações às 3<sup>as</sup> feiras e sábados, têm partida do Porto da Casa, na ilha do Corvo, às 09h00. Recomenda-se que os passageiros estejam no cais de embarque até cerca de 30 minutos de antecedência. Por questões de segurança da embarcação e do transporte de passageiros, também se recomenda que as ligações Corvo/Flores/Corvo sejam realizadas com a luz do dia. Para os passageiros que saiam do Corvo na viagem matinal, e que chegam a Santa Cruz às 09h40, está garantida a intermodalidade com o transporte aéreo no voo das 13h30 (SP543).



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Gabinete do Subsecretário Regional da Presidência

Já para os passageiros do voo SP542, que aterra em Santa Cruz das Flores às 13h05, está garantida a intermodalidade com o transporte marítimo na Ariel, que sai, na viagem vespertina, de Santa Cruz, às 17h00.

Para os passageiros do voo SP500, que aterra no aeroporto de Santa Cruz às 08h35, está garantida a intermodalidade com o transporte marítimo, caso pretendam a mobilidade para a ilha do Corvo.

Por fim, em termos médios, as taxas médias de ocupação da Linha Rosa, nas viagens realizadas entre os meses de novembro de 2019 e março de 2020, e novembro de 2020 e março de 2021, foram, respetivamente, de 22% e de 27%, o que responde à necessidade de disponibilização de mais ligações marítimas de passageiros.

Com os melhores cumprimentos,